



• A noite e a madrugada de segunda-feira seguem com tempo estável no Estado do Paraná. Durante o dia o calor volta a ser significativo nas faixas oeste e norte do Estado.

Min: 13°C em Curitiba
Máx: 28°C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Diário da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getúlio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Segunda-Feira, 13 de Abril de 2020 • ANO XIX • Edição Nº. 2113 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg

Dia 13/04/20..... Preço R\$ 86,00

MILHO - SACA 60 kg

Dia 13/04/20..... Preço R\$ 42,50

TRIGO - SACA 60 kg

Dia 13/04/20..... Preço R\$ 58,00

Fonte: Deral/Seab

Leitura de consumo de energia continua normal neste período

Desde o início da pandemia, a Copel tem adotado medidas para evitar a disseminação do coronavírus. Grande parte dos trabalhos administrativos está sendo feita em home office, mas os profissionais de linha de frente continuam em campo, incluindo os leituristas, que garantem a medição do valor correto da fatura.

Por isso, é importante saber como funciona o sistema de cobrança do consumo de energia em tempos de distanciamento social.

Nos imóveis onde o medidor de energia elétrica está do lado de fora, de fácil acesso, a leitura está sendo feita como sempre foi, pois o leiturista não precisa interagir com ninguém.

Entretanto, há imóveis onde o medidor está instalado na área interna. Nesses casos, o proprietário escolhe se permite ou não a entrada do leiturista. Se a entrada for liberada, nossos profissionais seguem todas

as medidas de segurança, como distanciamento de outras pessoas e uso de álcool em gel.

ALTERNATIVAS - Quando não for possível que o leiturista tenha acesso ao medidor, a cobrança será feita pela média do consumo do imóvel nos últimos 12 meses. Eventuais diferenças entre o consumo atual e o realizado serão acertadas no mês seguinte, ou na próxima leitura realizada efetivamente.

O próprio consumidor também pode informar a leitura do seu medidor para a Copel, tomando o cuidado de fazê-lo entre 3 e 5 dias úteis antes da data prevista para a próxima leitura, informada na sua conta de luz.

COMO FAZER A LEITURA - Existem três tipos de medidores: de ponteiros, ciclométricos e digitais. Nos medidores de ponteiros, existem 4 ou 5 ponteiros. Basta verificar e anotar, da esquerda para a direita, o

número que cada um marca.

Caso ele esteja entre dois números, o consumidor deve anotar o menor. Esse procedimento está bem explicado e ilustrado no verso das faturas de energia e também no site www.copel.com. Para os medidores ciclométricos e digitais, é só anotar os números exibidos.

Depois de feita a leitura, o consumidor deve informar esse dado à Copel e isso pode ser feito pelo aplicativo da Copel (Copel Mobile), no site copel.com ou pelo 0800 51 00 116, na opção 5. Também é necessário informar o número da unidade consumidora,



que é a identificação do consumidor e aparece em amarelo, no cabeçalho da conta de luz.

FATURA DIGITAL - Clientes da área rural e aqueles atendidos em alta tensão irão receber as próximas faturas de energia por e-mail ou SMS. A alteração está sendo comunicada diretamente aos consumidores por esses canais (e-mail e SMS) e é válida por 90 dias, atendendo à

determinação da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) do último dia 24.

Para receber a fatura digital, é importante estar com o cadastro atualizado junto à Copel, o que pode ser feito através da agência virtual ou

pelo aplicativo Copel Mobile.
Fonte: Agência de Notícias do Estado do Paraná.

Governo ativa sistema de conexão e distribuição de máscaras 3D

O Governo do Estado ativou uma aba no site www.coronavirus.pr.gov.br para conectar toda a cadeia de fabricação de máscaras de proteção (face shield) para ajudar os profissionais da Saúde. O objetivo da medida, que foi implementada no fim de semana, é integrar ainda mais fornecedores de matéria-prima, os chamados "makers" (profissionais ou empresas com impressoras 3D) e médicos e enfermeiros que estão na linha de frente da atuação contra o novo coronavírus.

Além da plataforma online para ampliar a participação de doadores, a administração estadual fará a distribuição de todo esse material nos hospitais cadastrados em todo o Estado. A iniciativa é da Superintendência de Inovação da Casa Civil e leva em conta a necessidade de manutenção do isolamento social e o ecossistema de inovação que já existe no Paraná.

"Este site é a porta de entrada para novos makers ingressarem no movimento. O Estado co-

necta iniciativas isoladas, disponibiliza o arquivo de impressão oficial do modelo testado e aprovado pelos profissionais da Saúde e responde ao desafio logístico diante da necessidade de controlar a circulação de pessoas", afirma Henrique Domakoski, superintendente de Inovação da Casa Civil. "A ideia é da conexão perfeita. Essa união de esforços permitirá resposta mais rápida nessa crise global de saúde pública".

MOVIMENTO ESPONTÂNEO

A ideia surgiu em Curitiba há duas semanas. O Governo do Estado aderiu a um movimento espontâneo da sociedade civil chamado Atitude 3D e disponibilizou servidores e veículos da Casa Civil e da Defesa Civil para distribuir os equipamentos de proteção que estavam sendo fabricados pela rede de empreendedores para hospitais públicos e privados. Em 15 dias foram entregues 8 mil máscaras a hospitais e unidades básicas e outras 14 mil estão em produção.

Para estreitar a ponte entre os voluntários e ampliar a ideia para além dos limites territoriais da Capital, a Superintendência de Inovação da Casa Civil confeccionou esse modelo de "match" entre oferta e demanda. A aba no portal oficial do Governo do Estado para combate ao coronavírus funciona como ponto focal para esses primeiros e os novos participantes, e ajuda a organizar as necessidades para levar produtos prontos para uma cidade sem nenhum produtor, por exemplo.

ÁREAS NO PORTAL

Foram abertas três áreas no portal: a de fornecedores de matéria-prima permite a essas empresas apresentarem os materiais disponíveis para doação e a sua localização; a dos makers mapeia os idealizadores com suas impressoras 3D; e a de demanda é um formulário aberto a profissionais e instituições da saúde que desejam receber o material.

"É um micro-ecossistema de inovação dentro dessa rede gigan-

te de startups e idealizadores do Paraná. Com o site mapeamos fabricantes de matéria-prima, aproximamos os makers dos médicos e podemos atender necessidades de municípios do Interior", complementa Domakoski. "Essa máscara se tornou um símbolo global de resposta à crise".

Segundo o superintendente de Inovação, à medida que a capacidade de produção aumentar, será possível expandir a distribuição do equipamento para outros profissionais que também estão atuando na linha de frente do combate ao coronavírus.

MÁSCARAS

A máscara-escudo nasceu na República Tcheca no bojo do combate global contra a Covid-19 e da alta demanda por equipamentos hospitalares. Elas chegaram ao Brasil pouco tempo depois com as impressoras 3D de empresários, acadêmicos, pesquisadores e prefeituras.

A máscara-escudo disponibilizada pelo Governo do Estado segue



o modelo padrão internacional. Ela é formada por três peças: a placa de acetato, transparente, que é a viseira; uma "tira" com pontos que serve de sustentação (a única confeccionada na impressora 3D efetivamente); e um elástico que ajuda a fixar o equipamento no profissional.

Ela é um Equipamento de Proteção Individual (EPI) para o rosto e serve como complemento para as máscaras comumente utilizadas pelos profissionais de saúde, do tipo N95. O objetivo principal é proteger a região dos olhos.

SERVIÇO

Para participar

da iniciativa, basta entrar no site www.coronavirus.pr.gov.br/mascaras e se cadastrar como doador, maker ou como unidade médica que precisa de apoio. Também há um WhatsApp disponível para contato diário das 8h às 18h, que é o (41) 99108-6040.

Fonte: Agência de Notícias do Estado do Paraná.

FIQUE EM CASA!
SAIA SOMENTE O NECESSÁRIO E MANTENHA O ISOLAMENTO SOCIAL. FAÇA A SUA PARTE E EVITE O CONTÁGIO.